

# Brasol Participações e Empreendimentos S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1.894  
Salas 204 e 205 - 2º andar  
78050-000 - Cuiabá/MT - Brasil  
Telefone +55 (65) 2127-0342  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Aos Acionistas e Administradores da Brasol Participações e Empreendimentos S.A.

*São Paulo - SP*

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brasol Participações e Empreendimentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Brasol Participações e Empreendimentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms licensed from KPMG International Limited, an English private limited liability company

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 19 de outubro de 2022, sem modificação.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a

eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cuiabá, 19 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/F-7



Rafael Henrique Klug  
Contador CRC 1SP246035/O-7

## Brasol Participações e Empreendimentos S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

#### Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	23.592.606	925.997	67.120.870	4.266.032
Contas a receber	10	-	-	5.310.764	5.510
Estoques	12	-	-	7.655.378	-
Adiantamentos a fornecedores	11	-	-	20.203.391	1.020.978
Tributos a compensar	13	148.863	49.350	1.193.276	226.739
Outros créditos	14	859.011	22.738.353	1.000	33.368
Despesas antecipadas		87.445	20.989	118.385	43.486
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>24.687.925</b>	<b>23.734.689</b>	<b>101.603.064</b>	<b>5.596.113</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Contas a receber	10	-	-	73.293.183	5.132.757
Tributos a compensar	13	-	-	3.936.570	-
Impostos diferidos	15	224.586	-	4.002.557	2.180.014
		224.586	-	81.232.310	7.312.771
Investimentos	16	151.559.174	1.734.667	-	-
Imobilizado	17	-	-	30.407.390	17.005.884
Direito de uso	18	-	-	2.320.826	488.149
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>151.783.760</b>	<b>1.734.667</b>	<b>113.960.526</b>	<b>24.806.804</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>176.471.685</b>	<b>25.469.356</b>	<b>215.563.590</b>	<b>30.402.917</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Brasol Participações e Empreendimentos S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

### Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	19	-	1.368	23.757.678	1.199.809
Arrendamentos a pagar	18	-	-	442.172	91.608
Salários e encargos sociais	20	3.641	1.100	874.314	171.951
Obrigações tributárias	21	-	1.067	996.882	100.801
Outras obrigações	22	11.365	6.996	371.365	3.673.530
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>15.006</u>	<u>10.531</u>	<u>26.442.410</u>	<u>5.237.699</u>
<b>Não circulante</b>					
Arrendamentos a pagar	18	-	-	2.953.272	118.126
Obrigações tributárias	21	-	-	6.779.619	793.808
Provisão para perdas em controladas	16	-	1.205.540	-	-
Tributos diferidos	23	-	-	2.931.610	-
		-	1.205.540	12.664.501	911.934
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	24.a	2.445.320	2.444.934	2.445.320	2.444.934
Reservas de capital	24.b	178.946.741	22.943.769	178.946.741	22.943.769
Prejuízos acumulados		(4.935.383)	(1.135.418)	(4.935.383)	(1.135.419)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>176.456.678</u>	<u>24.253.285</u>	<u>176.456.678</u>	<u>24.253.284</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>15.006</u>	<u>1.216.071</u>	<u>39.106.912</u>	<u>6.149.633</u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u>176.471.685</u>	<u>25.469.356</u>	<u>215.563.590</u>	<u>30.402.917</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Brasol Participações e Empreendimentos S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Receita operacional líquida</b>	25	-	-	75.807.781	26.095.536
Custos	26	-	-	(65.544.879)	(20.396.674)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	10.262.902	5.698.862
Despesas administrativas, comerciais e gerais	27	(1.380.442)	(167.462)	(13.155.442)	(3.832.261)
Outras despesas		-	-	(785.117)	-
Outras receitas		-	-	2.332.036	-
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	16	(3.101.058)	769.790	-	-
		(4.481.500)	602.328	(11.608.524)	(3.832.261)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras líquidas</b>		(4.481.500)	602.328	(1.345.622)	1.866.601
<b>Receitas e despesas financeiras líquidas</b>					
Receitas financeiras	28	497.977	138.689	884.870	388.994
Despesas financeiras	28	(41.028)	(4.787)	(2.193.518)	(3.699.380)
		456.949	133.902	(1.308.648)	(3.310.386)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		(4.024.550)	736.230	(2.654.270)	(1.443.785)
Imposto de renda e contribuição social correntes	29	-	-	(60.248)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30	224.586	-	(1.085.446)	2.180.014
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>		<u>(3.799.964)</u>	<u>736.230</u>	<u>(3.799.964)</u>	<u>736.230</u>
<b>(Prejuízo) lucro líquido por ação do capital social</b>		<u>(1,187)</u>	<u>0,230</u>	<u>(1,187)</u>	<u>0,230</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Brasol Participações e Empreendimentos S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>	(3.799.964)	736.230	(3.799.964)	736.230
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u>(3.799.964)</u>	<u>736.230</u>	<u>(3.799.964)</u>	<u>736.230</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Brasol Participações e Empreendimentos S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 1o. de janeiro de 2021</b>		2.444.878	27.488.380	(1.871.648)	28.061.610
Aumento de capital		56	-	-	56
Reserva de ágio		-	(4.544.611)	-	(4.544.611)
Lucro líquido do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>736.230</u>	<u>736.230</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		2.444.934	22.943.769	(1.135.418)	24.253.284
Aumento de capital	24 a.	386	-	-	386
Reserva de ágio	24 b.	-	156.002.972	-	156.002.972
Prejuízo do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.799.964)</u>	<u>(3.799.964)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<u>2.445.320</u>	<u>178.946.741</u>	<u>(4.935.382)</u>	<u>176.456.678</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Brasol Participações e Empreendimentos S.A. Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>				
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(3.799.964)	736.230	(3.799.964)	736.230
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Depreciações	-	-	160.519	40.034
Equivalência patrimonial	3.101.058	(769.790)	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferido	(224.586)	-	(1.145.694)	(2.180.014)
<b>Prejuízo ajustado</b>	<b>(923.492)</b>	<b>(33.560)</b>	<b>(4.785.140)</b>	<b>(1.403.750)</b>
<b>Variação de ativos e passivos</b>				
Clientes	-	-	(73.465.680)	(5.138.267)
Adiantamentos a fornecedores	-	360.000	(19.182.413)	1.232.883
Impostos retidos e recuperar	(99.513)	(37.048)	(4.903.106)	(205.788)
Estoque	-	-	(7.655.378)	-
Outros créditos	-	-	32.368	-
Despesas antecipadas	(66.456)	(20.989)	(74.899)	(34.396)
Imobilizado em andamento	-	-	(14.468.252)	-
Fornecedores	(1.368)	1.368	13.357.913	(429.701)
Salários e encargos sociais	2.541	(2.000)	702.363	129.475
Obrigações tributárias	(1.067)	(2.368)	9.930.460	15.684
Outras obrigações	-	(156.581)	8.289.693	3.412.814
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(1.089.356)</b>	<b>108.822</b>	<b>(92.222.071)</b>	<b>(2.421.046)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(926.450)	42.810
Adiantamento para futuro aumento de capital e Capital Social	(132.247.394)	(5.762.973)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(132.247.394)</b>	<b>(5.762.973)</b>	<b>(926.450)</b>	<b>42.810</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital	386	-	-	-
Aumento de capital com Reserva de ágio	156.002.972	15.167.920	156.003.359	15.167.920
Distribuição de dividendos	-	(19.712.475)	-	(19.712.475)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>156.003.358</b>	<b>(4.544.555)</b>	<b>156.003.359</b>	<b>(4.544.555)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>22.666.609</b>	<b>(10.198.706)</b>	<b>62.854.838</b>	<b>(6.922.792)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	925.997	11.124.703	4.266.032	11.188.824
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	23.592.606	925.997	67.120.870	4.266.032
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>22.666.609</b>	<b>(10.198.706)</b>	<b>62.854.838</b>	<b>(6.922.792)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Em reais)*

## **1. Contexto operacional**

A Brasol Participações e Empreendimentos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída, inicialmente como entidade limitada em 18 de novembro de 2019, com sede na Rua Flórida, 1595, conjunto 111, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Companhia e suas controladas’).

A Companhia desenvolve, possui e opera infraestrutura de energia distribuída, disponibilizando esses ativos para clientes corporativos por meio de locações de longo prazo e contratos operacionais.

### **1.1 Entidades controladas pela Companhia**

As entidades controladas pela Companhia, com 100% de participação, cuja consolidação foi realizada nestas demonstrações financeiras, estão listadas abaixo.

#### **I. Brasol Soluções Energéticas Ltda.**

A Brasol Soluções Energéticas Ltda. é uma sociedade limitada de capital fechado, constituída em 16 de agosto de 2017, com sede na Rua Flórida, 1595, conjunto 111, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde executa suas operações na consultoria, assessoria, análise, avaliação, atendimento, consulta, seleção, manutenção, gerenciamento e administração de projetos de engenharia relacionados à geração de energia. Essa Companhia detém todas as funções de suporte para o desenvolvimento, construção e gestão dos projetos da Companhia. Todo o *BackOffice* da Companhia transita através desse veículo, incluindo a folha de pagamento, aluguéis de escritórios, assim como as atividades de operação e manutenção de todos os projetos da Companhia.

#### **II. Brasol Sistemas de Energia Solar 2 Ltda.**

A Brasol Sistemas de Energia Solar Ltda. é uma sociedade limitada de capital fechado, constituída em 6 de junho de 2019, com sede na Rua Flórida, 1595, conjunto 111, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde executa suas operações de aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador. Além da sua sede, a Companhia conta com filiais conforme o seguinte detalhe:

- Filial 1: Com endereço à Rodovia TO 342 – Parte do Lote 22 Gleba 02, S/N, no Município de Miracema, Estado de Tocantins, CEP 77650-000, CNPJ 33.849.580/0006-50; tem como objetivo o aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador, com o CNAE 77.39-0-99;
- Filial 2: Com endereço na RO 471, Lote 08-G, S/N, Zona Rural, no Município de Cacoal, Estado de Rondônia, CEP 769668-899, CNPJ 33.849.580/0002-26; tem como objetivo o aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador, com o CNAE 77.39-0-99;
- Filial 3: Com endereço na Rodovia AP 020 S/N, Marabaixo, no Município de Macapá, Estado do Amapá, CEP 68909-899, CNPJ 33.849.580/0004-98; tem como objetivo o aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador, com o CNAE 77.39-0-99;

- Filial 4: Com endereço na Estrada RR 04 Área de Loteamento Joao Carlos, Lt. 19 – Ao lado do Sítio das Abelhas no Município de Boa Vista, Estado de Roraima, CEP 69339-899 CNPJ 33.849.580/0003-07; tem como objetivo o aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador, com o CNAE 77.39-0-99;
- Filial 5: Com endereço na Rodovia Manoel Urbano Km 13- lote 54ª, Gleba Cacau Pirera, no Município de Iranduba, Estado do Amazonas, CEP 69415-000, CNPJ 33.849.580/0007-30; tem como objetivo o aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador, com o CNAE 77.39-0-99;
- Filial 6: Com endereço na BR 364, Km 02 Ramal Belo Jardim, Colônia Mineira, no Município de Rio Branco, Estado do Acre, CEP 69923-899, CNPJ 33.849.580/0005-79; tem como objetivo o aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador, com o CNAE 77.39-0-99

### **III. Brasol Sistemas de Energia Solar 3 Ltda.**

A Brasol Sistemas de Energia Solar 3 Ltda. é uma Sociedade limitada de capital fechado, constituída em 01 de dezembro de 2020, com sede na Rua Flórida, 1595, conjunto 111, conjunto 112, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde executa suas operações de aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador.

### **IV. Brasol Sistemas de Energia Solar 4 Ltda.**

A Brasol Sistemas de Energia Solar 4 Ltda. é uma sociedade limitada de capital fechado, constituída em 05 de março de 2021, com sede na Rua Flórida, 1595, conjunto 111, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde executa suas operações de aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador. Além da sua sede, a entidade conta com uma filial conforme o seguinte detalhe:

- Filial 1: Com endereço na Rua Bom Jesus, nº 212, Condomínio Bom Jesus, sala 1904 – 19º andar, no Município de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80035-010, **CNPJ 41.706.315/0002-17**; tem como objetivo o aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador, com o CNAE 77.39-0-99.

### **V. Brasol Sistemas de Energia Solar 5 Ltda.**

A Brasol Sistemas de Energia Solar 5 Ltda. é uma Sociedade limitada de capital fechado, constituída em 24 de setembro de 2021, com sede na na Rua Flórida, 1595, conjunto 111, conjunto 112, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde executa suas operações de aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador.

### **VI. Brasol Sistemas de Energia Solar 6 Ltda.**

A Brasol Sistemas de Energia Solar 6 Ltda. é uma sociedade limitada de capital fechado, constituída em 11 de julho de 2022, com sede na Rua Flórida, 1595, conjunto 111, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, onde executa suas operações de aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador. E Possui suas filiais constituídas em 10 de Outubro de 2022, com sede na Estrada Rio São Paulo, nº 6011, Lote 06, Campo Grande, CEP: 23075-900– Rio de Janeiro, RJ e Brasol Sistemas de Energia Solar 6 Ltda, constituída em 10 de Outubro de 2022 com sede na Rodovia AMG – 1110, Km 8, Acesso 9000, S/N, Lote Rural, Zona Rural, CEP: 38400-970 – Uberlândia, MG.

### **VII. Brasol Sistemas de Energia Solar 7 Ltda.**

A Brasol Sistemas de Energia Solar 7 Ltda. é uma sociedade limitada de capital fechado, constituída em 22 de dezembro de 2022, com sede na Av Ayrton Senna Da Silva, S/N, 78098-282, Distrito Industrial, Cuiabá, Mato Grosso, MT, onde executa suas operações de aluguel de módulos de energia solar, máquinas e equipamentos comerciais e industriais sem operador.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022 em 19 de maio de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras estão apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

## **4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas contábeis brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 7.3** – reconhecimento da receita: se a receita de aluguel é reconhecida ao longo do tempo ou em momento específico no tempo; e
- **Nota explicativa 23** – se um contrato possui ou não um arrendamento.

### **Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 4** – definição da taxa de desconto a aplicar no registro dos recebíveis de contratos de aluguel de longo prazo a valor presente;
- **Nota explicativa 18** – reconhecimento e mensuração de provisões para conclusão de projetos que já registraram entrada em operação comercial; e
- **Nota explicativa 27** – reconhecimento de impostos de renda e contribuição social diferidos e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais possam ser utilizados;

### **Mensuração a valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em

diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A totalidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, da Companhia e suas controladas são classificados como “nível 2”.

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 31 - Instrumentos financeiros.

#### **5. Mudanças nas principais políticas contábeis**

A Companhia e suas controladas não identificaram impactos materiais sobre as demonstrações financeiras relacionadas as alterações ao CPC 25 Contratos Onerosos sobre Custos de Cumprimento de um Contrato, a partir de 1º de janeiro de 2022. Anteriormente, a Companhia e suas controladas incluíam apenas custos incrementais para cumprir um contrato ao determinar se esse contrato era oneroso. A política revisada inclui tanto os custos incrementais quanto a alocação de outros custos diretos.

A Companhia e suas controladas aplicaram as alterações aplicam-se prospectivamente a contratos existentes na data em que as alterações são aplicadas pela primeira vez. A Companhia e suas controladas analisaram todos os contratos existentes em 1º de janeiro de 2022 e determinaram que nenhum deles seria identificado como oneroso aplicando a política contábil revisada, ou seja, não há impacto nos saldos patrimoniais iniciais em 1º de janeiro de 2022 como resultado da alteração.

#### **6. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

#### **7. Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhe a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**a. Base de consolidação**

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Saldos, transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo são eliminados na comparação das demonstrações contábeis consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com controladas investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as entidades consolidadas;
- Eliminação das participações da Companhia no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento a longo prazo, porém, com liquidez diária. Eventuais limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia e suas controladas, quando existentes, são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

**c. Contas a receber**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de bens, serviços e aluguéis no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

**d. Ajuste a Valor Presente**

Em consonância com o item “k” abaixo, e para refletir adequadamente as contabilizações resultantes, a Companhia e suas controladas devem realizar o reconhecimento das suas contas a receber líquidas representado pelo valor equivalente ao investimento líquido, que é o investimento bruto ajustado a valor presente, contra uma receita na demonstração do resultado do exercício. Em outras palavras, a receita total do contrato de *Equipment Lease Agreement* (ELA) menos seu respectivo Ajuste a Valor Presente (“AVP”).

Conforme o CPC 06 (R2) – Arrendamentos:

- “Investimento bruto no arrendamento é a soma: (a) dos pagamentos do arrendamento a receber pelo arrendador em arrendamento financeiro; e (b) de qualquer valor residual não garantido de responsabilidade do arrendador,” e
- “O investimento líquido no arrendamento é o investimento bruto no arrendamento

descontado à taxa de juros implícita no arrendamento. A taxa de juros implícita no arrendamento é a taxa de juros que faz com que o valor presente (a) dos pagamentos do arrendamento e (b) do valor residual não garantido seja igual à soma (i) do valor justo do ativo subjacente e (ii) de quaisquer custos diretos iniciais do arrendador.”

Dessa forma, os recebimentos de arrendamento incluídos na mensuração do investimento líquido compreendem os recebimentos fixos em essência e não possuem qualquer contraprestação variável alocada. Os valores correspondentes ao desconto do fluxo de caixa do contrato de arrendamento a valor presente levam em consideração o CPC 12 – Ajuste a Valor Presente (“AVP”) e são controlados em uma conta redutora das Contas a Receber.

**e. Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros com os custos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Custos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

No contexto da infraestrutura desenvolvida para cumprir as obrigações do ELA, a Companhia e suas controladas registram todo o custo capitalizável dos projetos no grupo de imobilizado. No momento do reconhecimento da receita, ou seja, quando a Companhia e suas controladas entregam o Aviso de COD para os clientes, cumprindo assim o objeto do contrato de ELA, a Companhia e suas controladas reconhecem o custo da venda com a baixa do imobilizado em andamento representado pelos gastos capitalizáveis incorridos no projeto durante a fase de desenvolvimento e construção.

**f. Intangível**

Os ativos intangíveis que podem ser confiavelmente mensurados correspondentes a aquisição separada, necessários para que a Companhia e suas controladas tragam, ao mercado brasileiro, um produto único totalmente diferenciado, no que tange o mercado de energia, que engloba a criação de processos operacionais, de políticas de investimento e de contratos jurídicos, que se traduz em uma solução energética para os clientes da Companhia e suas controladas.

Essa solução é consolidada nos contratos com as contrapartes, incluindo contratos com clientes finais, contratos com fornecedores, e contratos com participantes do mercado de capitais, os quais, por si só, apresentam um conjunto de informação única no mercado.

Os intangíveis têm uma vida útil alinhada com a duração máxima dos contratos em vigor da Companhia e suas controladas. Esses intangíveis são mensurados a custo menos amortização acumulada.

A amortização dos intangíveis é realizada conforme o método linear, sendo reconhecido como resultado baseado na vida útil estimada dos ativos intangíveis na data que estão disponíveis para uso ou baixado proporcionalmente no momento da interconexão efetiva.

Os métodos de amortização, vida útil e valores residuais são revisados anualmente e ajustados, se aplicável.

**g. Fornecedores**

Fornecedores e outras contas a pagar – As contas a pagar aos fornecedores e outros são reconhecidas pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente.

**h. Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado.

A Companhia e suas controladas não possuem benefícios a empregados relevantes, tais como planos de contribuição e/ou benefícios definidos.

**i. Arrendamento**

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

**(i) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e suas controladas optaram por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. Geralmente, a Companhia e suas controladas usam sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia e suas controladas determinam sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento

compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

#### *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

#### ***Como arrendador***

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando a Companhia e suas controladas atuam como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente, como divulgado na nota 7 (m). Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando a Companhia e suas controladas são um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que a Companhia e suas controladas, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a Companhia e suas controladas aplicam o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato.

A Companhia e suas controladas aplicam os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor

recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento. A Companhia e suas controladas também revisam regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

A Companhia e suas controladas reconhecem os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de “Receitas”.

**j. Capital social**

**(i) Ações ordinárias**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

**(ii) Ações preferenciais**

As ações preferenciais da Companhia são classificadas como capital social, pois elas não preveem nem um prazo específico de resgate nem uma remuneração anual fixada por conceito de juros.

**k. Reconhecimento da receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

<b>Tipo de produto / serviço</b>	<b>Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas</b>	<b>Política de reconhecimento da receita</b>
Receita de arrendamento (“Aluguel”)	A Companhia e suas controladas adotam uma estrutura específica para viabilizar seu modelo de negócio. Particularmente, a Companhia e suas controladas assinam um contrato de longo prazo (média atual de 17,5 anos) na figura de um <i>Equipment Lease Agreement</i> - (“ELA”), incluindo dentro desse tipo de contrato a figura de <i>Built To Suit</i> (“BTS”), que segue os termos do Artigo 54-A da Lei Federal nº 8.245/1991 (artigo incluído pela lei nº 12.744, de 19 de dezembro de 2012). O ELA tem como objeto a implementação do projeto em um imóvel pela Companhia e suas controladas para sua posterior locação aos seus clientes. A conclusão do projeto é formalizada pela emissão do aviso de <i>Commercial Operation Date</i> (“Aviso de COD”), onde é informado que o sistema em questão foi montado, testado, comissionado, instalado e disponível para uso. Com a entrega do Aviso de COD, a Companhia e suas controladas cedem todos os seus direitos de posse do projeto e da infraestrutura aos clientes. Nesse momento, todas as obrigações da Companhia e suas controladas no ELA são integralmente satisfeitas e o contrato é considerado como perfeitamente performado pela	O reconhecimento dos direitos creditórios imobiliários é realizado pelo valor futuro, de acordo com o valor estipulado em contrato.  Refletindo, de tal forma, os aspectos da norma contábil CPC 06 (R2) – Arrendamento, relacionadas ao Arrendador e Arrendador fabricante para efetuar os registros contábeis. Na celebração do contrato de ELA com os clientes, o contrato é classificado como arrendamento financeiro, pois atende aos critérios a seguir apresentados no CPC 06 (R2): <ul style="list-style-type: none"><li>• Transmite ao Cliente o direito de controlar o uso de ativo subjacente por um período de tempo em troca de contraprestação” (item 9);</li><li>• Transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente” (item 62);</li><li>• O prazo do contrato é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente, mesmo a propriedade não sendo transferida na data da celebração do contrato” (item 63 c);</li><li>• O valor presente dos recebimentos do arrendamento equivale substancialmente à totalidade do valor justo do ativo subjacente e o ativo subjacente é de natureza tão especializada que somente o Cliente/Arrendatário pode usá-lo sem modificações importantes” (item 63 d), e</li></ul>

	<p>Companhia e suas controladas, dando início as obrigações de pagamento por parte dos clientes. Uma vez performado o contrato, a Companhia e suas controladas criam direitos creditórios de caráter imobiliário correspondentes aos respectivos aluguéis fixos mensais a receber dos seus clientes.</p>	<p>• As perdas do arrendador associadas ao cancelamento do contrato por parte do arrendatário são arcadas pelo arrendatário” (item 64 a).</p> <p>Ajuste a Valor Presente:</p> <p>Dessa forma, nesse momento é onde está concentrado a maior parte dos lançamentos contábeis. Segundo o CPC 06 (R2) – Arrendamento (Item 71):</p> <p>“na data de início, para cada um de seus arrendamentos financeiros, o arrendador fabricante ou revendedor deve reconhecer o seguinte:</p> <p>(a) a receita que é o valor justo do ativo subjacente ou, se for inferior, o valor presente dos recebimentos de arrendamento de responsabilidade do arrendador, descontado, utilizando a taxa de juros de mercado;</p> <p>(b) o custo de venda, que é o custo, ou valor contábil, caso seja diferente, do ativo subjacente menos o valor presente do valor residual não garantido; e</p> <p>(c) o resultado na venda (que é a diferença entre a receita e o custo da venda), de acordo com sua política para vendas diretas à qual se aplica o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.</p> <p>O arrendador fabricante ou revendedor deve reconhecer o resultado na venda em arrendamento financeiro na data de início, independentemente de se o arrendador transfere o ativo subjacente, conforme descrito no CPC 47.</p>
<p>Receita de prestação de serviço</p>	<p>A Companhia e suas controladas prestam serviços e visa fornecer as atividades de operação, manutenção e gestão requeridas na infraestrutura (o contrato de Equipment Operations Agreement (“EOA”). O reconhecimento dessa receita, e, por sua vez, é reconhecida mensalmente durante o prazo do EOA e é comprovado com a emissão de documento fiscal de suporte.</p>	<p>A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados.</p> <p>Se os serviços sob um único contrato ocorrem em períodos diferentes, a contraprestação será alocada com base em seus preços de venda individuais. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela em que a Companhia e suas controladas vendem os serviços em transações separadas.</p>
<p>Receita de venda de mercadoria</p>	<p>Os clientes obtêm o controle de produtos quando os produtos são entregues ao cliente. As faturas são emitidas e a receita é reconhecida naquele momento. Elas devem ser pagas, normalmente, em 30 dias.</p>	<p>A receita é reconhecida quando as mercadorias são entregues ao cliente.</p>

**I. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- Rendimento sobre aplicações financeiras;
- Juros sobre atualização de contas a receber e impostos a recuperar;
- Descontos obtidos;
- Despesas bancárias;
- Seguros fiança;
- Descontos concedidos;

- Ajustes monetários, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”);
- Ganhos ou perdas decorrentes de processos através do mercado de capitais, como securitizações;
- Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos; e
- Reversão do ajuste a valor presente - mensalmente, seguindo o princípio da competência, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita financeira no grupo de outras receitas, referente a apropriação do ajuste a valor presente de forma sistemática e racional [CPC 06 (R2) – item 76] ao longo do prazo do arrendamento.

As receitas e a despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

#### **m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social compreendem os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

##### *i. Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

##### *ii. Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que a Companhia e suas controladas sejam capazes de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se esperam

aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### **n. Instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas adotaram o CPC 48 Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*) a fim de apresentar a divulgação para classificação e mensuração de perdas ao valor recuperável.

##### **i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

##### **ii) Desreconhecimento**

###### ***Ativos financeiros***

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
  - substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
  - a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Administração da Companhia e suas controladas revisam anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída uma provisão pela desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em Contrato de Venda Firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há Contrato de Venda Firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos

semelhantes.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia e suas controladas não identificaram evidências de risco de recuperação dos ativos e, portanto, não registrou qualquer provisão para perda relacionada ao ativo imobilizado e intangível.

#### ***Passivos Financeiros***

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **o. Redução ao valor recuperável de ativo**

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “*impairment*,” quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

#### **p. Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 25 “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes,” do Comitê de Pronunciamentos Contábeis:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em Nota Explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### **q. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a norma NBC TG 03 (R2) – Demonstrações dos fluxos de caixa.

### **8. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas .

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26)
- IFRS 17 Contrato de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de estimativa Contábeis (alterações ao CPC 23).

## 9. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Caixa	-	-	300	300
Bancos	19.224	2.437	2.937.533	18.379
Aplicações financeiras	23.573.382	923.560	64.183.037	4.247.353
<b>Total</b>	<b>23.592.606</b>	<b>925.997</b>	<b>67.120.870</b>	<b>4.266.032</b>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários “CDI” e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação da taxa de depósito interbancário, e possuem liquidez imediata. O percentual de rendimento da Companhia sobre CDI é de 103%. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

A exposição da Companhia e suas controladas a risco de crédito, de mercado e análise de sensibilidade para os ativos estão apresentados na nota explicativa 32.

## 10. Contas a receber

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Circulante</b>				
Contas a receber	-	-	7.861.291	21.650
Contas a receber (partes relacionadas)	-	-	855.556	-
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(3.406.083)	(16.140)
<b>Total</b>	-	-	<b>5.310.764</b>	<b>5.510</b>
<b>Não circulante</b>				
Contas a receber	-	-	134.881.859	9.754.925
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(61.588.676)	(4.622.168)
<b>Total</b>	-	-	<b>73.293.183</b>	<b>5.132.757</b>
<b>Total</b>				
Contas a receber	-	-	142.743.150	9.776.575
Contas a receber (partes relacionadas)	-	-	855.556	-
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(64.994.759)	(4.638.308)
<b>Total</b>	-	-	<b>78.603.947</b>	<b>5.138.267</b>

A taxa de desconto utilizada no cálculo do AVP leva em consideração o custo de capital da Companhia (8,24% a.a.) para os exercícios encerrados em 31.12.2022 e 31.12.2021.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito, de mercado e análise de sensibilidade para os ativos estão apresentados na nota explicativa 32.

## 11. Adiantamentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Adiantamentos a fornecedores	-	-	20.203.391	1.020.978
<b>Total</b>	-	-	<b>20.203.391</b>	<b>1.020.978</b>

Os valores referentes a adiantamentos são destinados principalmente para a compra de módulos e equipamentos.

## 12. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Mercadorias para revenda	-	-	9.886.154	-
Matéria-prima	-	-	22.464	-
Remessa para entrega futura	-	-	537.264	-
(-) Venda para entrega futura	-	-	(2.790.505)	-
<b>Total</b>	-	-	<b>7.655.378</b>	-

A Companhia e suas controladas adotaram a estratégia de constituição do estoque com o propósito de mitigar riscos de oscilação do dólar e de gerar eficiência na entrega dos projetos. As mercadorias para revenda fazem parte do estoque físico da Companhia e são constituídas em sua maioria por módulos e inversores, tais equipamentos encontram-se a disposição para atender as demandas dos projetos.

O estoque demonstrado na rubrica de remessa para entrega futura, estão em poder de terceiros, passando por processo de recebimento da mercadoria por parte da Companhia.

Para o estoque que se encontra na rubrica de venda para entrega futura, são equipamentos que a Companhia realizou a venda de simples faturamento e cuja remessa para os terceiros ainda não foi realizada.

## 13. Tributos a compensar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>				
PIS retido Lei 10833/03	-	-	163.546	28.000
Cofins retido Lei 10833/03	-	-	753.341	128.897
CSL retido Lei 10833/03	-	-	14.250	2.028
IRRF Retido	148.863	49.350	227.280	67.814
ICMS a recuperar	-	-	2.334	-
IRPJ Antecipado	-	-	22.327	-
CSLL Antecipado	-	-	10.198	-
<b>Total</b>	<b>148.863</b>	<b>49.350</b>	<b>1.193.276</b>	<b>226.739</b>
<b>Não circulante</b>				
Crédito de PIS (a)	-	-	644.541	-
Crédito de Cofins (a)	-	-	3.292.029	-
<b>Total</b>	-	-	<b>3.936.570</b>	-
<b>Total</b>	<b>148.863</b>	<b>49.350</b>	<b>5.129.846</b>	<b>226.739</b>

O saldo de PIS, Cofins, IRRF e CSL registrados no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos meses. Com base em análises e projeção orçamentária aprovadas pela Administração, a Companhia e suas controladas não preveem riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

A compensação do PIS e Cofins para apuração dos valores a recolher destes impostos, leva em consideração os valores de créditos obtidos no desenvolvimento e na construção da

infraestrutura. O valor do crédito de PIS e Cofins a ser compensado, é calculado na proporcionalmente ao valor de cada contraprestação durante o período de vigência do contrato.

Os créditos de PIS e Cofins, foram decorrentes das baixas dos imobilizados em andamento dos projetos com Aviso de COD entregues até exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

#### 14. Outros créditos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Créditos a receber dos sócios	-	10.000	1.000	33.368
Brasol Soluções Energeticas Ltda	859.011	2.447.917	-	-
Brasol Sistemas de Energia Solar 2 Ltda	-	4.823.295	-	-
Brasol Sistemas de Energia Solar 3 Ltda	-	296.825	-	-
Brasol Sistemas de Energia Solar 4 Ltda	-	15.160.316	-	-
<b>Total</b>	<b>859.011</b>	<b>22.738.353</b>	<b>1.000</b>	<b>33.368</b>

Os outros créditos são valores recuperáveis para a Companhia e suas controladas. Eles estão relacionados à reembolso de despesas cobrados através de nota de débito entre os veículos.

#### 15. Impostos diferidos

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, sobre a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos, passivos e valores contábeis das demonstrações Financeiras. As alíquotas definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

Prejuízo fiscal e base negativa	<b>IRPJ</b>		<b>CSLL</b>		<b>Total</b>
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	
Prejuízo antes IRPJ/CSLL Acumulados	(5.653.389)	(6.359.791)	(5.653.389)	(6.359.791)	(12.013.180)
Ajustes (adições/reduções)	(2.014.226)	-	(2.014.226)	-	(2.014.226)
Base tributável	(7.667.616)	(6.359.791)	(7.667.616)	(6.359.791)	(14.027.407)
Alíquota nominal	15%	25%	9%	9%	-
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>1.150.142</b>	<b>1.589.948</b>	<b>690.085</b>	<b>572.381</b>	<b>4.002.557</b>

A constituição e realização do diferimento está atrelada a estimativas de resultados tributários projetados para os próximos anos.

## 16. Investimentos

### i) *Calculo da equivalência patrimonial*

	Informações das entidades em 31 de dezembro de 2022				Participação da Controladora			
	Capital Social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação societária (%)	No patrimônio líquido		No resultado	Total
					31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2022
Brasol Soluções Energéticas Ltda.	1.622.878	67.868.512	(191.938)	100%	67.868.512	245.140	(191.938)	67.676.574
Brasol Sistemas de Energia Solar 2 Ltda.	1.000	6.630.708	1.030.321	100%	6.630.708	(487.803)	1.030.321	7.661.029
Brasol Sistemas de Energia Solar 3 Ltda.	1.000	356.700	(21.993)	100%	356.700	-	(21.993)	334.707
Brasol Sistemas de Energia Solar 4 Ltda.	1.000	58.888.663	(3.300.428)	100%	58.888.663	-	(3.300.428)	55.588.234
Brasol Sistemas de Energia Solar 5 Ltda.	1.000	9.034.242	(621.135)	100%	9.034.242	-	(621.135)	8.413.107
Brasol Sistemas de Energia Solar 6 Ltda.	1.000	2.090.882	4.115	100%	2.090.882	-	4.115	2.094.997
Brasol Sistemas de Energia Solar 7 Ltda.	-	9.790.525	-	100%	9.790.525	-	-	9.790.525
<b>Total do investimento da controladora</b>					<b>154.660.231</b>	<b>(242.663)</b>	<b>(3.101.058)</b>	<b>151.559.174</b>

**ii) Principais saldos das controladas em 31 de dezembro de 2022**

	<b>Principais valores das controladas</b>						
	<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>Contas a Receber</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Receita líquida</b>	<b>Custo</b>	<b>Despesas</b>
Brasol Soluções Energéticas Ltda.	29.583.040	855.556	4.116.028	539.882	3.209.382	(1.732.565)	(1.668.754)
Brasol Sistemas de Energia Solar 2 Ltda.	441.766	6.192.855	-	312.002	17.537.818	(4.908.478)	(11.599.018)
Brasol Sistemas de Energia Solar 3 Ltda.	26.274	340.231	-	-	-	-	(21.993)
Brasol Sistemas de Energia Solar 4 Ltda.	11.263.659	61.614.690	14.074.170	21.460.604	110.273.599	(50.672.916)	(62.901.112)
Brasol Sistemas de Energia Solar 5 Ltda.	1.703.492	9.600.616	294.445	1.214.400	19.233.327	(8.230.919)	(11.623.543)
Brasol Sistemas de Energia Solar 6 Ltda.	510.033	-	2.035.043	230.790	-	-	4.115
Brasol Sistemas de Energia Solar 7 Ltda.	-	-	9.887.703	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>43.528.264</b>	<b>78.603.947</b>	<b>30.407.390</b>	<b>23.757.678</b>	<b>150.254.126</b>	<b>(65.544.879)</b>	<b>(87.810.305)</b>

## 17. Imobilizado

	Terrenos	Computadores e periféricos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Máquinas e Equipamentos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa de depreciação média anual %		20	4	10	10		
<b>CUSTO</b>							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	-	94.451	14.000	4.645	-	16.932.821	17.045.918
Aquisições	2.522.300	350.831	664.463	37.435	6.042	66.396.976	69.978.047
Baixas	-	-	-	-	-	(56.469.896)	(56.469.896)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.522.300</b>	<b>445.282</b>	<b>678.463</b>	<b>42.080</b>	<b>6.042</b>	<b>26.859.902</b>	<b>30.554.069</b>
<b>DEPRECIÇÃO</b>							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	-	(8.392)	(5.779)	(186)	-	-	(14.358)
Depreciação	-	(53.682)	(76.170)	(2.381)	(89)	-	(132.321)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	-	<b>(62.074)</b>	<b>(81.949)</b>	<b>(2.567)</b>	<b>(89)</b>	-	<b>(146.679)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.522.300</b>	<b>383.208</b>	<b>596.515</b>	<b>39.513</b>	<b>5.953</b>	<b>26.859.902</b>	<b>30.407.390</b>

<sup>1</sup>O Imobilizado em andamento demonstra toda a evolução dos projetos. No momento do reconhecimento dos direitos creditórios imobiliários, é realizada a baixa do imobilizado através do custo. Tal procedimento, segue o estabelecido no CPC 27 – “Ativo Imobilizado” – item 67 – O valor contábil de um item do ativo imobilizado deve ser baixado: **(a)** por ocasião de sua alienação; ou **(b)** quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação.” Aplica-se o conceito estabelecido no item 3.2, em relação a entrega do projeto ao cliente no âmbito do contrato ELA.

A Administração da Companhia e suas controladas não identificaram qualquer evidência que justificasse a necessidade do teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

## 18. Direito de uso e arrendamento a pagar

<b>Direito de Uso</b>	<b>31/12/2022</b>
Direito real de superfície	8.105.583
(-) Baixa direito real de superfície	(3.201.121)
<b>Total</b>	<b>4.904.462</b>

(-) Ajuste a valor presente	(4.350.727)
Baixa ajuste a valor presente	1.767.091
<b>Total</b>	<b>(2.583.636)</b>

<b>Total</b>	<b>2.320.826</b>
--------------	------------------

Os direitos de uso adquiridos pela Companhia e suas controladas estão ligados diretamente com os projetos. A Companhia realiza contratos de direito real de superfície com prazo médio de 25 anos. Quando um projeto que contém o direito real de superfície é entregue ao cliente, a posse do direito de uso é transferida ao cliente juntamente com todo o custo de investimento do projeto, desta forma a Companhia realiza a baixa do direito de uso.

<b>Arrendamento</b>	<b>31/12/2022</b>
Arrendamento a pagar	8.464.811
(-) Encargos Financeiros	(264.322)
(-) Pagamentos	(512.689)
<b>Total</b>	<b>7.687.799</b>

(-) Ajuste a valor presente	(4.350.727)
Reversão Ajuste a valor presente	58.372
<b>Total</b>	<b>(4.292.356)</b>

<b>Total</b>	<b>3.395.444</b>
--------------	------------------

<b>Circulante</b>	<b>442.172</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.953.272</b>

A Companhia realiza contratos de arrendamento com prazo médio de 25 anos, seguindo o pronunciamento técnico CPC 06, arrendatário. De acordo com o CPC 12 os valores são apresentados no seu valor presente, desta forma o usuário da demonstração consegue evidenciar o valor do dinheiro no tempo. Os contratos em questão fazem referência ao ativo de direito de uso.

## 19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	-	1.368	13.485.343	127.430
Provisão de custos BTS (a)	-	-	10.272.335	1.072.379
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.368</b>	<b>23.757.678</b>	<b>1.199.809</b>

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia e suas controladas. Sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

A crescimento do saldo a pagar, no comparativo consolidado de 2022 com 2021, é justificável com o aumento de projetos em 2022, exigindo consideravelmente a necessidade de contratação de serviços e aquisição de materiais operacionais.

(a) Foi constituída a provisão de custos com base nos contratos firmados com fornecedores, a realização desses custos somente incorrerá após a data efetiva do Aviso de COD e conforme a sua realização o valor é compensado, assim consumindo o saldo da provisão. Tal reconhecimento demonstra de maneira coerente o princípio contábil da competência, apresentando no resultado operacional o custo efetivo para conclusão dos projetos.

## 20. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisão de férias	-	-	627.971	120.604
Encargos sociais	3.641	1.100	246.342	51.347
<b>Total</b>	<b>3.641</b>	<b>1.100</b>	<b>874.314</b>	<b>171.951</b>

O aumento significativo nos salários e encargos sociais é devido a expansão do quadro de colaboradores necessária para suportar o crescimento da Companhia e suas controladas.

## 21. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Tributos corrente</b>				
IRRF sobre salários	-	271	115.923	35.137
IRRF sobre serviços tomados	-	162	2.417	7.669
CRF a recolher	-	502	10.628	9.095
INSS sobre serviços tomados	-	-	5.525	26.394
ISS sobre serviços tomados	-	-	30.732	20.684
ICMS a recolher	-	-	196	-
PIS a recolher	-	18	63.624	256
Cofins a recolher	-	114	293.113	1.566
IRPJ a recolher	-	-	36.457	-
CSLL a recolher	-	-	26.159	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.067</b>	<b>584.774</b>	<b>100.801</b>
<b>Tributos a apropriar</b>				
PIS a apropriar (a)	-	-	1.282.848	141.606
Cofins a apropriar (a)	-	-	5.908.878	652.202
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.191.726</b>	<b>793.808</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.067</b>	<b>7.776.501</b>	<b>894.609</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>1.067</b>	<b>996.882</b>	<b>100.801</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.779.619</b>	<b>793.808</b>

O aumento no IRRF s/ salários é reflexo do aumento dos quadros de colaboradores.

(a) A Companhia e suas controladas registram o efeito do PIS e da Cofins sobre contrato de ELA em uma conta de “apropriar”, na medida que o valor de PIS e Cofins apurado mensalmente levando em consideração a contraprestação recebida for devido, reconhece a obrigação a pagar na conta de Passivo de PIS e Cofins a recolher contra a conta de PIS e Cofins a apropriar, sem efeito no resultado.

## 22. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Outras obrigações	11.365	6.996	11.365	11.996
Acordo trabalhistas (a)	-	-	360.000	-
Outras operações (securitizações) (b)	-	-	-	3.661.534
<b>Total</b>	<b>11.365</b>	<b>6.996</b>	<b>371.365</b>	<b>3.673.530</b>

(a) Em decorrência do curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas possuem apenas um acordo trabalhista registrado. Para efeito de contingência, a Companhia e suas controladas não possuem processos trabalhistas, previdenciários, tributários e cíveis.

(b) Relacionada ao Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças

assinados entre a Brasol Aluguel de Módulos de Energia Solar Ltda. e True Securitizadora S.A. em 13 de novembro de 2020. A Companhia e suas controladas podem optar por realizar uma securitização performada, antes, no momento, ou depois do Aviso de COD, através de uma true sale sobre o total ou parte dos direitos creditórios imobiliários registrados como contas a receber em seu balanço patrimonial. Esse item foi baixado na sua totalidade em 2022 contra as contas a receber.

## 23. Tributos diferidos

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ diferido	2.154.941	-
CSLL diferido	776.669	-
<b>Total</b>	<b>2.931.610</b>	<b>-</b>

A Companhia e suas controladas registraram o efeito tributário diferido na operação de arrendamento através de ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL com o objetivo de oferecer a tributação do IRPJ e CSLL o resultado relativo à operação de arrendamento mercantil proporcionalmente ao valor de cada contraprestação durante o período de vigência do contrato, assim gerando um passivo fiscal diferido, e oferece-se a tributação o resultado da operação de arrendamento mercantil de forma proporcional a cada mês.

## 24. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 2.445.320 dividido em 3.201.682 ações ordinárias e 20 ações preferenciais. Em 2022 foi realizado o aporte de capital no valor de R\$ 386.

	2022	2021
Ações preferenciais	58	58
Ações ordinárias	2.445.262	2.444.876
<b>Total</b>	<b>2.445.320</b>	<b>2.444.934</b>

### Composição do Capital Subscrito na emissão de ações

Capital subscrito na emissão de ações - preferenciais - classe A	64
Capital subscrito na emissão de ações - preferenciais - classe B	258
Capital subscrito na emissão de ações - preferenciais - classe C	20
Capital subscrito na emissão de ações - preferenciais - classe D	82
Capital subscrito na emissão de ações - preferenciais - classe E	20
Capital subscrito na emissão de ações - ordinárias	2.444.876
<b>Total</b>	<b>2.445.320</b>

### b) Reserva de Ágio

A Companhia registra um aumento de capital social mediante a emissão de ações preferenciais, dividido em uma ação preferencial classe A, sem valor nominal, 4 ações preferenciais classe B, sem valor nominal, uma ação preferencial classe A-1, sem valor nominal, 4 ações preferenciais classe B-1, sem valor nominal, uma ação preferencial classe A-2, sem valor nominal, 4 ações preferenciais classe B-2, sem valor nominal, uma ação preferencial classe A-3, sem valor nominal e 4 ações preferenciais classe B-3, sem valor nominal.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas tiveram um aumento na conta de reserva de ágio por conceito de aporte dos acionistas no valor de R\$ 156.002.972.

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Reserva de Ágio - preferenciais	174.358.759	18.355.787
Reserva de Ágio - ordinárias	4.587.982	4.587.982
<b>Total</b>	<b>178.946.741</b>	<b>22.943.769</b>

### Composição das Reservas de Ágio na emissão de ações

Reserva de ágio na emissão de ações - preferenciais - classe A	89.887.460
Reserva de ágio na emissão de ações - preferenciais - classe B	3.342
Reserva de ágio na emissão de ações - preferenciais - classe C	84.467.558
Reserva de ágio na emissão de ações - preferenciais - classe D	318
Reserva de ágio na emissão de ações - preferenciais - classe E	80
Reserva de ágio na emissão de ações - ordinárias	4.587.982
<b>Total</b>	<b>178.946.741</b>

## 25. Receita operacional líquida

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Receita de arrendamento (a)	147.044.744	56.450.849
Ajuste a valor presente (b)	(66.475.480)	(27.983.558)
Serviços prestados (c)	1.362.288	294.877
Venda de mercadorias (d)	1.847.094	-
<b>Subtotal receita operacional bruta</b>	<b>83.778.646</b>	<b>28.762.168</b>
Tributos sobre receita operacional (e)	(7.970.865)	(2.666.631)
<b>Total receita operacional líquida</b>	<b>75.807.781</b>	<b>26.095.536</b>

(a) Correspondente aos valores estabelecidos nos contratos de arrendamento (CPC 06) por ter atingido a obrigação de performance e a efetiva interconexão dos projetos da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas apresentam um crescimento de 160% em 2022 comparado com 2021, para o período em discussão foram entregues 28 projetos, enquanto em 2021 a Companhia entregou 6 projetos.

(b) A Companhia e suas controladas devem realizar o reconhecimento das suas receitas líquidas representado pelo valor equivalente ao investimento líquido, que é o investimento bruto ajustado

a valor presente, contra uma receita na demonstração do resultado do exercício. Em outras palavras, a receita total do contrato de ELA menos seu respectivo AVP, conforme mensurado no CPC 12.

(c) Correspondente aos serviços prestados pela Companhia e suas controladas em relação aos contratos de EOA para os projetos em operação.

(d) A Companhia e suas controladas adotaram a estratégia de realizar a venda dos módulos e inversores para os prestadores de serviços, a fim de otimizar sua margem e gerar uma eficiência na entrega dos projetos aos clientes.

(e) Para os tributos incidentes sobre as receitas decorrentes do contrato de ELA, o valor demonstrado dos tributos representa o seu efeito líquido, ou seja, a demonstração apresenta o efeito do ajuste a valor presente, conforme o anexo do CPC 12 – “Ajuste a Valor Presente”, incorporando a legislação brasileira representada na lei nº6.404/76 nos artigos 183 e 184, alterados pela lei nº11.638/07 e MP nº449/08.

## 26. Custos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Custos de desenvolvimento	(1.459.968)	(2.233.244)
Custos de construção	(65.282.264)	(20.155.633)
Custos de operação	(1.732.565)	-
Crédito PIS	464.998	355.366
Crédito Cofins	2.464.920	1.636.837
<b>Total</b>	<b>(65.544.879)</b>	<b>(20.396.674)</b>

O valor de Custos corresponde à baixa dos imobilizados em andamento, acrescido de provisão para custos de construção a incorrer, por ocasião da entrada em operação comercial dos projetos (Aviso COD).

Vale destacar que os esforços investidos pela Companhia e suas controladas nos custos de desenvolvimento e construção são decorrentes de contratos com fornecedores.

Os créditos de PIS e Cofins são pertinentes as baixas de imobilizados e a sua compensação segue o conceito da contraprestação da receita, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13, item a.

## 27. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Com pessoal (a)</b>				
Salário	(119.998)	(119.995)	(3.848.508)	(1.432.954)
Bônus	-	-	(59.165)	(93.162)
Férias e 13º salário	-	-	(1.061.404)	(234.142)
Encargos	(26.000)	-	(1.342.685)	(412.355)
Benefícios à funcionários	-	-	(819.165)	-
<b>Total</b>	<b>(145.998)</b>	<b>(119.995)</b>	<b>(7.130.926)</b>	<b>(2.172.613)</b>
<b>Com terceiros</b>				
Serviços de terceiros(b)	(1.038.751)	(25.467)	(3.931.107)	(747.055)
Despesas operacionais (c)	(153.796)	-	(1.699.804)	(252.071)
Indenizações	-	-	(197.438)	(602.806)
Seguros	(41.896)	-	(196.167)	(57.716)

<b>Total</b>	<b>(1.234.444)</b>	<b>(25.467)</b>	<b>(6.024.516)</b>	<b>(1.659.648)</b>
<b>Total geral</b>	<b>(1.380.442)</b>	<b>(167.462)</b>	<b>(13.155.442)</b>	<b>(3.832.261)</b>

- (a) A Companhia e suas controladas apresentaram um aumento significativo no quadro de funcionários, encerrando o exercício de 2022 com 70 colaboradores.
- (b) Serviços de terceiros corresponde em sua maioria à consultoria administrativa.
- (c) As despesas operacionais correspondem a gastos do escritório e despesas jurídicas necessárias para o desenvolvimento adequado dos projetos.

## 28. Receitas e despesas financeiras líquidas

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Juros sobre aplicações financeiras	485.696	145.853	723.968	222.699
Receita financeira - AVP (a)	-	-	61.428	176.206
Outras receitas financeiras	12.281	1.058	99.474	1.492
<b>Total</b>	<b>497.977</b>	<b>146.911</b>	<b>884.870</b>	<b>400.397</b>

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Juros passivos	-	-	(12.200)	(225)
Despesas bancárias	(21.655)	(3.362)	(31.025)	(7.015)
Perda Financeira (b)	(1.288)	-	(1.950.627)	(3.627.323)
Outras despesas financeiras	(18.003)	(8.241)	(89.510)	(15.986)
Multa/Juros sobre impostos	(82)	(1.406)	(91.161)	(18.167)
Juros sobre Oper. Arrendamento	-	-	(18.996)	(42.067)
<b>Total</b>	<b>(41.028)</b>	<b>(13.009)</b>	<b>(2.193.518)</b>	<b>(3.710.783)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>456.949</b>	<b>133.902</b>	<b>(1.308.648)</b>	<b>(3.310.386)</b>

- (a) A receita financeira – AVP, está relacionada a reversão do AVP. Mensalmente, seguindo o princípio da competência, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita financeira no grupo de outras receitas, referente a apropriação do AVP de forma sistemática [CPC 06 (R2) – item 76] ao longo do prazo do arrendamento.
- (b) A perda financeira é decorrente de operação de securitização, pela diferença entre o fluxo líquido gerado pela operação de securitização e o valor presente dos recebíveis que foram cedidos.

## 29. Imposto de renda e contribuição social correntes

	31/12/2022		
	IRPJ	CSLL	TOTAL
Prejuízo antes IRPJ/CSLL	(130.905)	(130.905)	(130.905)
Ajustes (adições/reduções)	381.937	381.937	381.937
Base tributável	251.033	251.033	251.033
Alíquota nominal	15%	9%	24%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(37.655)</b>	<b>(22.593)</b>	<b>(60.248)</b>

### 30. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Prejuízo fiscal e base negativa	31/12/2022		
	IRPJ	CSLL	TOTAL
Prejuízo antes IRPJ/CSLL	(5.653.389)	(5.653.389)	(5.653.389)
Ajustes (adições/reduções)	(2.014.226)	(2.014.226)	(2.014.226)
Base tributável	(7.667.616)	(7.667.616)	(7.667.616)
Alíquota nominal	15%	9%	24%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>1.150.142</b>	<b>690.085</b>	<b>1.840.228</b>

Diferenças temporárias	31/12/2022		
	IRPJ	CSLL	TOTAL
Receita ELA	139.747.884	139.747.884	139.747.884
(-) Ajuste a valor presente	(62.131.551)	(62.131.551)	(62.131.551)
PIS e Cofins sobre receita líquida	(7.179.511)	(7.179.511)	(7.179.511)
Custos	(65.750.036)	(65.750.036)	(65.750.036)
Crédito PIS e Cofins baixa de imobilizado	3.918.137	3.918.137	3.918.137
Base tributável	8.604.923	8.604.923	8.604.923
Alíquota nominal	25%	9%	34%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(2.151.231)</b>	<b>(774.443)</b>	<b>(2.925.674)</b>

<b>Total IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>(1.001.088)</b>	<b>(84.358)</b>	<b>(1.085.446)</b>
------------------------------------	--------------------	-----------------	--------------------

Os valores registrados para prejuízo fiscal e base negativa foram calculados de acordo com o potencial de lucro projetado para os próximos anos. Com base nas projeções aprovadas pela Administração, a Companhia e suas controladas possuem expectativa de realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos nos próximos 10 anos.

### 31. Instrumentos financeiros

#### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora - 31 de dezembro de 2022	Nota	Custo amortizado	Valor contábil total	Hierarquia do valor justo
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Aplicações financeiras	9	23.573.382	23.573.382	Nível 2
<b>Total</b>		<b>23.573.382</b>	<b>23.573.382</b>	
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalente de caixa	9	19.224	19.224	-
Outros créditos	14	859.011	859.011	-
<b>Total</b>		<b>878.235</b>	<b>878.235</b>	

**Brasol Participações e Empreendimentos S.A**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2022*

**Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo**

Outras obrigações	22	11.365	11.365	-
<b>Total</b>		<u>11.365</u>	<u>11.365</u>	

		Custo	Valor contábil	Hierarquia do
		amortizado	total	valor justo
<b>Controladora - 31 de dezembro de 2021</b>	<b>Nota</b>			
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Aplicações financeiras	9	923.560	923.560	Nível 2
<b>Total</b>		<u>923.560</u>	<u>923.560</u>	

**Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo**

Caixa e equivalente de caixa	9	2.437	2.437	-
Outros créditos		22.738.353	22.738.353	-
<b>Total</b>		<u>22.740.790</u>	<u>22.740.790</u>	

**Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo**

Fornecedores	19	1.368	1.368	-
Outras obrigações	22	6.996	6.996	-
<b>Total</b>		<u>8.364</u>	<u>8.364</u>	

		Custo	Valor contábil	Hierarquia do
		amortizado	total	valor justo
<b>Consolidado - 31 de dezembro de 2022</b>	<b>Nota</b>			
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Aplicações financeiras	9	64.183.037	64.183.037	Nível 2
<b>Total</b>		<u>64.183.037</u>	<u>64.183.037</u>	

**Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo**

Caixa e equivalente de caixa	9	2.937.833	2.937.833	-
Contas a receber de clientes	10	143.598.706	143.598.706	Nível 2-
Outros créditos	14	1.000	1.000	-
<b>Total</b>		<u>146.437.539</u>	<u>146.437.539</u>	

**Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo**

Fornecedores	19	23.757.678	23.757.678	-
Arrendamentos a pagar	18	7.687.799	7.687.799	-
Outras obrigações	22	371.365	371.365	-
<b>Total</b>		<u>31.816.842</u>	<u>31.816.842</u>	

		Custo	Valor contábil	Hierarquia do
		amortizado	total	valor justo
<b>Consolidado - 31 de dezembro de 2021</b>	<b>Nota</b>			
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Aplicações financeiras	9	4.247.353	4.247.353	Nível 2
<b>Total</b>		<u>4.247.353</u>	<u>4.247.353</u>	

<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalente de caixa	9	18.679	18.679	-
Contas a receber de clientes	10	9.776.575	9.776.575	-
Outros créditos	14	33.368	33.368	-
<b>Total</b>		<u>9.828.622</u>	<u>9.828.622</u>	
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Fornecedores	19	1.199.809	1.199.809	-
Arrendamentos a pagar	18	209.734	209.734	-
Outras obrigações	22	3.673.530	3.673.530	-
<b>Total</b>		<u>5.083.073</u>	<u>5.083.073</u>	

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança, e são permanentemente acompanhadas pela Administração da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas, participam de operações envolvendo instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégia de posições financeiras e sistema de controles de limites de exposições a esses riscos. A Administração da Companhia e suas controladas acreditam que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. As empresas estão expostas a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variação nas taxas de câmbio e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento de risco é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dessas variações. A mediação da eficiência e avaliação dos resultados ocorre no fim dos contratos.

### **32. Gerenciamento de risco dos instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito;**
- **Risco de liquidez; e**
- **Risco de mercado.**

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital.

#### **i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

No geral a Administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia e suas controladas estão expostas, considerando as características das contrapartes, sua qualidade creditícia, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

O valor máximo exposto pela Companhia e suas controladas ao risco de crédito corresponde aos valores abaixo:

<b>Controladora</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	19.224	2.437
Aplicações financeiras	9	23.573.382	923.560
Contas a receber de clientes	10	-	-
Outros créditos	14	859.011	22.738.353
<b>Total</b>		<b>24.451.617</b>	<b>23.664.350</b>
<b>Consolidado</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	2.937.833	18.679
Aplicações financeiras	9	64.183.037	4.247.353
Contas a receber de clientes	10	143.598.706	9.776.575
Outros créditos	14	1.000	33.368
<b>Total</b>		<b>210.720.576</b>	<b>14.075.975</b>

Em 31 de dezembro de 2022 não haviam saldos de contas a receber de clientes em atraso, motivo pelo qual não há provisão para redução ao valor recuperável a ser constituídas em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado diretamente pela Administração da Companhia e suas controladas para mitigar riscos nas decisões tomadas. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Entre esses, o acompanhamento permanente de contas a receber e ajustes as necessidades dos clientes para eliminar qualquer tipo de inadimplência.

Os adiantamentos a fornecedores têm sua avaliação de crédito realizada no momento da assinatura do contrato de fornecimento e os adiantamentos segue os contratos e a política interna da Companhia e suas controladas para sua realização.

### ***Caixa e equivalentes de caixa***

A Companhia e suas controladas detinham ‘Caixa e equivalentes de caixa’ de R\$ 23.592.606 na controlada e R\$ 67.120.870 no consolidado em 31 de dezembro de 2022 ( R\$ 925.997 na controlada e R\$ 4.266.032 no consolidado em 31 de dezembro de 2021). O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato da Companhia e suas controladas manterem seus saldos com bancos e instituição financeiras tradicionais no mercado.

### **ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

**Consolidado - 31 de dezembro de  
2022**

	Nota	Valor contábil	Fluxo de				
			caixa	6 meses ou	6 a 12	1 a 2	2 a 5
Passivos financeiros não derivativos			contratual	menos	meses	anos	anos
Fornecedores	19	23.757.678	23.757.678	23.757.678			
Arrendamentos a pagar	18	3.395.444	7.687.799	309.856	161.356	322.711	968.134
Outras obrigações	22	371.365	371.365	251.365	120.000		
		27.524.487	31.816.842	24.318.899	281.356	322.711	968.134

**Consolidado - 31 de dezembro de 2021**

	Nota	Valor contábil	Fluxo de				
			caixa	6 meses ou	6 a 12	1 a 2	2 a 5
Passivos financeiros não derivativos			contratual	menos	meses	anos	anos
Fornecedores	19	1.199.809	1.199.809	1.199.809			
Arrendamentos a pagar	18	209.734	209.734	209.734			
Outras obrigações	22	3.673.530	3.673.530	3.673.530			
		5.083.073	5.083.073	5.083.073			

Não é esperado que fluxos de caixa possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Para manutenção da continuidade operacional, a Companhia e suas controladas contam com o suporte dos acionistas, conforme mencionado nas notas explicativas detalhadas anteriormente.

### **iii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de matérias primas, irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno financeiro das operações da Companhia e suas controladas.

A Administração da Companhia e suas controladas acompanha o mercado e suas oscilações de forma permanentemente. Visando minimizar este risco, a Companhia e suas controladas procuram se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando tanto inteligência de dados como compras de matérias primas nacionalizadas. Além disso, a Administração da Companhia e suas controladas revisam permanentemente (de proposta a proposta) oscilações do mercado para ajustar descontos e oferta de valor para o cliente final.

### **Risco de taxa de juros**

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras indexadas ao CDI e contas a receber de clientes indexadas ao IPCA.

### **Exposição ao risco de taxa de juros - consolidado**

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e suas controladas era:

Ativos financeiros	Nota	2022	2021
Aplicações financeiras	9	64.183.037	4.247.353
Contas a receber de clientes	10	143.598.706	9.776.575
<b>Total</b>		<b>207.781.743</b>	<b>14.023.928</b>

***Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável***

Com base no saldo dos instrumentos, e nas taxas de juros, a Companhia e suas controladas efetuaram uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário atual nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas são apresentados conforme as tabelas a seguir:

***Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação e depreciação das taxas - consolidado***

	Exposição 31/12/2022	Risco (*)	Cenário 1 provável	Cenários				
				%	Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
					Valor	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%	Cenário 2 25%
Ativos e passivos financeiros								
Aplicação financeiras	64.183.037	CDI	13,65%	8.760.985	10.951.231	13.141.477	6.570.738	4.380.492
Contas a receber de clientes	143.598.706	IPCA	5,78%	8.300.005	10.375.007	12.450.008	6.225.004	4.150.003
<b>Total</b>	<b>207.781.743</b>			<b>17.060.990</b>	<b>21.326.237</b>	<b>25.591.485</b>	<b>12.795.742</b>	<b>8.530.495</b>

(\*) Fontes: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de dezembro de 2022 e o IPCA foi extraído da base do IBGE, acumulado até a data-base do último dia útil de dezembro de 2022.

**33. Coberturas de seguros**

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelo nosso auditor independente.

**34. Eventos subsequentes**

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram o período subsequente que compreende a data base dessas demonstrações financeiras e a data de sua aprovação, e não identificou nenhum evento subsequente passível de divulgação.

\* \* \*

**Diretor Presidente**

Tyler Eldridge

**Diretor Financeiro**

Jorge Andres Tamariz Amador

**Contador**

Douglas Fernando Baraldi Rosa

CRC - SP-318231/O-0